



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ata Reunião CAEN nº 21 – 30/07/2020

1 Às oito horas e quarenta e seis minutos do dia trinta de julho de 2020, reuniram-se, via
2 ferramenta on-line Google Meet, os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN):
3 Astor e Marielle - JA, Bruno e Marcia - FW, Eliana e João Flávio - SVS, Cléber - PB,
4 Gustavo - UG, Daniel e Caroline - SB, Elisandra e Patrícia - AL, Cleonice e Silvia - JC,
5 Raquel e Analice - SR, Márcia e Beatris - SA e Jéssica e Mariéli - SAN, junto da equipe
6 de gestão da PROEN: Édison - Pró-Reitor, Joze - Dir. de Ensino, Janete - Dir. de
7 Graduação, Daniela - Dir. de EaD, Deisi - Coord. Registros e Diplomas, Helena -
8 Coord. Programas Educacionais, Hermes - Dir. de Assistência Estudantil, Nadia -
9 Coord. Assessoria Pedagógica, Siomara - Coord. Curso Matemática EaD/UAB, Vantoir
10 - Coord. UAB, Fernanda Machado - Coord. Ações Inclusivas, Fernanda Ziegler -
11 Secretária Executiva, e os(as) bibliotecários(as) Joice Silva - JC, Filipe Copetti - PB,
12 Diego dos Santos Borba - PRPPGI, Lais Costa - SVS, Daniela - SA, Carmem Queiroz -
13 SAN, Marta Rejane de Lima - SB, Lurdes Mazui - AL, Frederico Cutty - FW, Criselen
14 Jarabiza - SR e Kauana Amaral - UG, para tratar da seguinte pauta: a) assinatura de
15 bibliotecas virtuais; b) definição de critérios para retirada de livros na biblioteca; c)
16 retomada do calendário acadêmico (semana de exames, ingresso tardio de turmas,
17 registros no SIGAA); d) alteração do calendário acadêmico da UAB; e) edital de
18 reingresso, transferência e portador de diploma; f) contratação emergencial de pacote
19 de dados móveis do Serviço Móvel Pessoal e empréstimo de equipamentos a
20 estudantes em condição de vulnerabilidade social; g) Regulamento da Comissão
21 Permanente de Assistência Estudantil; h) atuação da comissão de heteroidentificação
22 étnico-racial; i) verificação do cronograma de ações dos GTs de Graduação; e j)
23 assuntos gerais. Édison iniciou a reunião ressaltando a importância da formação que
24 está sendo oportunizada à comunidade acadêmica. Além disso, enfatizou o trabalho de
25 docentes e TAEs no planejamento para o retorno das atividades acadêmicas remotas
26 na próxima semana. Agradeceu a participação dos(as) bibliotecários(as),
27 especialmente para tratar da pauta relativa à contratação de uma biblioteca virtual, por
28 solicitação inicial do *campus* UG. Édison reforçou que um estudo já havia sido feito
29 previamente pelos referidos profissionais, mas que demandava análise também dos
30 docentes acerca do acervo bibliográfico constante nos PPCs. Além disso, por
31 solicitação do CIE, Édison expôs pauta relativa à retirada de livros na biblioteca de
32 cada *campus*. Édison aproveitou a oportunidade e explicou a organização do ensino no
33 IFFar, no que se refere, especialmente, às bibliotecas. O CAEN é o órgão consultivo,
34 que representa o ensino, e as coordenações/direções dos *campi* são espelhadas na
35 PROEN/Reitoria. No início da gestão, não haviam todos os profissionais bibliotecários
36 e, por isso, um GT foi constituído, a fim de dar conta, principalmente, de quatro ações:
37 treinamento sobre o Pergamum, elaboração da Política de Aquisições, reestruturação
38 do Regulamento das Bibliotecas e implantação do Pergamum. Contudo, em 2016, a
39 partir de reclamação feita ao Conselho dos Bibliotecários, a instituição optou por
40 desfazer o GT, visto que nem todos os representantes eram da área. Do ponto de vista
41 de gestão, a comunicação se torna mais difícil e, por isso, devido às demandas, o
42 CAEN convidou os referidos profissionais para discutir e definir os encaminhamentos.
43 Pettenon, Pró-Reitor de Administração, irá auxiliar na compra simplificada, justificada
44 pelo período da pandemia. Frederico, bibliotecário de FW, manifestou sua tentativa,
45 desde que entrou na instituição, para a contratação da biblioteca virtual, a qual se faz



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

46 ainda mais necessária neste momento de atividades remotas. Entre suas
47 preocupações manifestadas estão: dificuldade de acesso dos alunos, devido à internet,
48 e falta de material para determinadas áreas. Lais Costa, de SVS, entende que as
49 questões das bibliotecas não depende exclusivamente da constituição de um GT. Lais
50 e Carmem, de SAN, expuseram que fazem parte da Comissão Brasileira de Bibliotecas
51 das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
52 (CBBI), da qual Carmem é a atual presidente. Carmem apresentou pauta tratada com a
53 Secretaria da Educação, onde iniciaram trabalho junto da Comissão Brasileira de
54 Bibliotecas Universitárias (CBBU). A partir das demandas, foi solicitado, pelo MEC, à
55 CBBI e CBBU um projeto para contratação das bibliotecas virtuais. Neste período de
56 pandemia, os valores das referidas bibliotecas, por aluno, têm aumentado. O MEC irá
57 analisar o projeto, após definir questões relativas ao acesso à internet dos alunos da
58 rede federal. Édison questionou se haveria possibilidade de contratação, por um
59 período, apenas para o IFFar, caso o MEC não aprove o projeto supracitado. Carmem
60 informou que há possibilidade de assinaturas perpétuas. Sobre a decisão do MEC, se
61 houver, acontecerá já em agosto. Frederico entende que seja necessária a retomada
62 dos trabalhos do grupo, a partir de uma coordenação. Lais acha importante a
63 participação da instituição no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de
64 Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad) regional, com
65 participação de Pró-Reitores de Administração e/ou Desenvolvimento Institucional.
66 Hermes contribuiu, em relação à possibilidade de contratação de pacotes de dados
67 móveis para acesso à internet pelos estudantes, que a RNP fez duas chamadas, mas
68 somente uma empresa se habilitou para disponibilizar o serviço apenas para o estado
69 de Minas Gerais. Carmem sugeriu de dar andamento nos estudos de propostas,
70 enquanto IFFar, ao mesmo tempo em que aguardam definição do MEC. Marcia, CGE
71 de FW, sugeriu de bibliotecários(as) realizarem reuniões com universidades que
72 possuem experiência de contratação e uso de bibliotecas virtuais. Daniela, de SA,
73 concordou em realizar reuniões com outras universidades, mas também com editoras.
74 Daniela, da DEAD, contribuiu, via chat, que o professor Vantoir (coordenador UAB), em
75 contato com outras universidades, verificou que as instituições assinam geralmente a
76 Minha Biblioteca e a Pearson. Os valores são conforme o número de estudantes e as
77 áreas de conhecimentos dos livros. Bruno, DE de FW, acredita que não será possível
78 atender a todos os cursos da mesma forma, mas que muitas áreas afins poderão
79 contar com maior acervo. Édison esclareceu que, a princípio, a contratação será para
80 toda a instituição, por isso é necessária uma ampla análise. Reforçou que não será
81 possível uma contratação específica para cada PPC, mas que dê conta de forma ampla
82 às ementas. Além disso, Édison ratificou que não é possível definir uma coordenação
83 institucional, mas que poderia ser elegido um representante entre o grupo de
84 bibliotecários(as) para dar andamento às pautas enquanto um Grupo de Trabalho.
85 Carmem expôs que já possui um estudo prévio adiantado e, dessa forma, enquanto
86 grupo de bibliotecários(as), podem definir o representante e a agenda de reuniões.
87 **Encaminhamento:** realização de primeira reunião do grupo e, posteriormente,
88 apresentação de proposta junto ao CAEN, considerando-se a necessidade de
89 contratação de uma biblioteca para toda a instituição, que englobe os cursos de forma
90 ampla (avisar o CAEN previamente para incluir na pauta semanal). De imediato,
91 passou-se à pauta relativa à definição de critérios para retirada de livros na biblioteca.
92 A pauta foi encaminhada ao CIE para discussão. Dessa forma, o referido comitê



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

93 demandou um posicionamento do CAEN sobre a retirada de livros por professores e
94 alunos que irão realizar TCC. Considerando a participação dos(as) bibliotecários(as)
95 nesta reunião, pediu-se auxílio no encaminhamento. Analice, DE de SR, explicou que,
96 no *campus*, primeiro é realizada a pesquisa no Pergamum e depois agendada a
97 retirada, não em caráter de plantão. Além disso, as PPIs foram englobadas dentre as
98 necessidades, não somente TCC. Daniela, de SA, informou que foi elaborado um
99 protocolo de retirada, mas para o retorno presencial. Embora seja importante
100 oportunizar a retirada de livros por questões de aprendizagem, enfatiza as questões de
101 segurança sanitária que envolvem essa ação. Por isso, Édison esclareceu que,
102 conforme deliberação do CIE, é preciso estabelecer critérios de retirada, bem como
103 quem poderia solicitar e em quais situações. A proposta inicial seriam apenas
104 professores e alunos em conclusão de TCC e relatório de estágio. Analice acrescentou
105 que, no *campus* SR, foi feito um levantamento das demandas pelos coordenadores, os
106 alunos pesquisaram no Pergamum e, posteriormente, os coordenadores organizaram
107 os horários para a retirada. Criselen, de SR, explicou que cada aluno precisa digitar a
108 senha, presencialmente, para confirmar o empréstimo. Carmem se preocupa com
109 exposição dos servidores, visto que a curva da doença está em ascendência. Por
110 prioridade, entende que os empréstimos, se for optado por isso, devem ser somente
111 para os alunos. Lais Costa expôs que não entendeu qual foi o posicionamento do CIE
112 sobre o que é serviço essencial. Édison entendeu que, além dos serviços relacionados
113 aos cuidados com os animais, em alguns *campi*, o CIE definiu que serão essenciais os
114 serviços para finalizar o semestre, como: empréstimo de materiais tecnológicos, acesso
115 e empréstimo a livros didáticos, empréstimo de livros para alunos que estão finalizando
116 o TCC. Édison também concorda que a prioridade seja dada para empréstimo apenas
117 aos estudantes. Uma possibilidade seria a entrega dos livros, com carro institucional,
118 dependendo das demandas em cada unidade. Nesse sentido, é preciso definir qual
119 será o público-alvo. Frederico salientou que alguns decretos municipais, com as
120 bandeiras de cada região, não permitem o acesso a bibliotecas, por exemplo. Édison
121 enfatizou que os protocolos sanitários de cada região devem ser seguidos, por isso
122 seria possível apenas a retirada dos livros, não a permanência das dependências da
123 instituição. Frederico levantou pontos que precisam ser refletidos sobre a questão da
124 retirada de livros presencialmente. Édison entendeu que assim que for definido o
125 público-alvo, o CIE irá informar sobre essa possibilidade à comunidade acadêmica
126 contemplada. Daniel, CGE de SB, reforçou que o pedido de acesso não se dá apenas
127 às bibliotecas, mas aos laboratórios também. Por isso, é preciso definir diretrizes para
128 todos os *campi*. Caroline, DE de SB, manifestou que ao emprestar livros aos docentes,
129 os alunos também estão sendo priorizados e contemplados. Além dos TAEs, entende
130 que os docentes também estão tendo que acessar o *campus* para determinados casos,
131 como a impressão de materiais pelos coordenadores de curso. João Flávio de SVS
132 concorda com o exposto e acredita que a demandas de acesso às bibliotecas não seja
133 tão grande. Analice concordou com essas falas e lembrou que, apesar do momento, a
134 instituição continua com suas atividades. O que não pode ocorrer são as
135 aglomerações. Cléber, DE de PB, também concorda e entende que comissão
136 específica deverá estipular os critérios. Além disso, entende que as Pró-Reitorias
137 devem definir as prioridades. Filipe, de SB, reforçou sobre a situação da ascendência
138 de casos no interior do estado, mas compreende a situação de vulnerabilidade de
139 muitos estudantes, principalmente daqueles sem condições de acesso à internet.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

140 Nesse sentido, o trabalho eventual presencial pode ocorrer, desde que a logística seja
141 bem planejada, de acordo com as especificidades de cada unidade. Silvia, DE de JC,
142 concordou com o exposto e colaborou que cada *campus* possui uma comissão interna
143 para tratar dessas questões relacionadas à logística de ações neste período de
144 pandemia. Nesse sentido, entende que os(as) bibliotecários(as) podem participar das
145 discussões com esse grupo. Gustavo, DE de UG, concorda com a questão dos
146 empréstimos, mas se preocupa com a exposição de servidores e estudantes em
147 determinadas regiões, por diferentes questões de segurança sanitária e física. Nesse
148 sentido, Édison disse que é preciso ponderar cada caso, de acordo com as
149 especificidades de cada *campus*. O que precisa ser definido, neste momento, é o
150 público-alvo que poderá solicitar o empréstimo. A princípio, a sugestão era professores,
151 alunos que concluem TCC e estágio neste semestre. **Encaminhamento para o CIE:**
152 empréstimo para professores, alunos que concluem TCC e estágio neste semestre;
153 logística a critério de cada *campus*, com diálogo entre setor e solicitante. **Todos**
154 **concordaram.** A partir de questionamento de Lais, Édison enfatizou que cada unidade
155 deverá definir a melhor logística para retirada dos livros. Além disso, Édison entende
156 que após emprestados, os livros devem permanecer com os solicitantes até o final do
157 semestre. Sugeriu que seja feito levantamento pelos coordenadores dos alunos
158 concluintes e estipulado prazo para a retirada. Sobre questionamento de Frederico,
159 Édison expôs que as definições do CIE estão sendo divulgadas pela Secom e, por isso,
160 os critérios devem ficar bem claros. Carmem se preocupa com a devolução dos livros,
161 visto que os alunos são concluintes. Dessa forma, Édison sugeriu do grupo de
162 bibliotecários(as) definir esses procedimentos na reunião que irão realizar. Nada mais
163 havendo, passou-se para a pauta do calendário acadêmico da UAB que precisou ser
164 alterado. Siomara, coordenadora do curso de Matemática UAB, explicou que o curso
165 possui calendário diferenciado dos demais cursos de graduação da instituição. A
166 Capes questionou, no início da pandemia, se as atividades iriam continuar ocorrendo. A
167 princípio, as atividades permaneceram. Contudo, no decorrer do semestre, os
168 estudantes não conseguiram continuar as atividades, por diferentes questões, como o
169 não funcionamento dos polos. Nesse sentido, após consulta à Capes, pensou-se na
170 reorganização do calendário com ampliação de um mês. Vantoir salientou que essas
171 adequações não acarretarão impactos financeiros, ou seja, mais bolsas para docentes.
172 Se necessário, há bolsas disponíveis para tutores. Siomara apresentou a proposta do
173 calendário. Daniela reforçou as datas da reoferta, visto que demandará esforço
174 institucional, embora acredite que não coincidirá com o calendário de férias dos
175 servidores. Não havendo dúvidas, **o calendário foi apreciado e aprovado pelo**
176 **CAEN.** Édison aproveitou para parabenizar o trabalho de Siomara e Vantoir, no sentido
177 de se preocuparem com a permanência dos estudantes. Após, passou-se à pauta
178 relativa à retomada do calendário acadêmico (semana de exames, ingresso tardio de
179 turmas, registros no SIGAA). Édison informou que, ontem à noite, já foi encaminhado o
180 Memorando Circular PROEN nº 239/2020 com orientações sobre o registro de aulas
181 extras no SIGAA. Reforçou que os professores precisam cancelar as aulas no período
182 em que o calendário esteve suspenso; para os cursos de graduação e subsequentes, o
183 calendário tinha sido lançado até o início de julho e, por isso, precisa ser lançado
184 conforme nova organização do curso na forma de aula extra; para os cursos
185 integrados, já que o horário é lançado anualmente, com o adiamento do ano letivo,
186 duas alternativas são possíveis: quem se organizou por blocos pode cancelar as aulas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

187 e, quem irá manter a mesma estrutura pode ocupar o horário já lançado no SIGAA ou
188 complementar com aula extra. Bruno, de FW, apresentou alguns exemplos possíveis,
189 na prática, com a carga horária. Entende que estão desconectados do tempo relógio e,
190 por isso, poderiam ser registradas oito horas em cursos noturnos, visto que estão se
191 referindo a um bloco de aulas, com conteúdo equivalente a oito horas, mesmo que
192 concentrado em uma semana. Daniel acrescentou que, no *campus* SB, como se
193 organizaram em três blocos, os professores irão desenvolver a disciplina concentrada
194 em uma semana, com carga horária multiplicada por três. Dessa forma, se preocupa
195 com a carga horária do dia, pois extrapolaria a carga horária do presencial. Marielle,
196 CGE de JA, também apresentou situação de carga horária dos docentes, no sentido de
197 não extrapolar a carga horária diária para cada um no SIGAA. Jéssica, CGE de SAN,
198 expôs que os docentes pensaram em registrar somente as aulas extras que o docente
199 tiver na semana. Analice expôs que o *campus* SR definiu em manter a organização do
200 presencial, com momentos síncronos intercalados. Para os cursos integrados, deverá
201 ser cuidada a carga horária para não ultrapassar nove períodos. Raquel, CGE de SR,
202 acrescentou que foi feito planejamento para finalização de, pelo menos, 50% da carga
203 horária até o dia vinte e cinco de setembro. Algumas disciplinas irão antecipar carga
204 horária nos horários das disciplinas que foram suspensas. Édison observou que, no
205 caso de reuniões, independente o registro, só não pode ocorrer atividades síncronas no
206 mesmo período das aulas. Bruno explicou que, na realidade, o professor vai concentrar
207 as atividades de uma disciplina em uma semana, realizando na semana posterior
208 outras atividades pedagógicas como o *feedback* aos alunos. Nesse formato, entende
209 que é preciso desconectar a obrigatoriedade de atividades síncronas, como se fosse no
210 presencial. Mais uma vez, questionou, em relação aos cursos noturnos, se poderiam
211 ser registradas oito horas em uma noite de quatro horas, visto que o conteúdo
212 trabalhado corresponde a oito horas. Entende que se fizer somente o lançamento de
213 aulas extras, para fins de registro, vai duplicar o trabalho, visto que o professor vai
214 precisar criar os tópicos de aula e ocultá-los. Édison entende que a carga horária é
215 diferente entre prática e registro, só questionou como fica o tempo de estudo do
216 estudante, no sentido de não o sobrecarregar. Cleonice, CGE, expôs que JC optou por
217 organizar em módulos. Foi organizado período para atendimento síncronos. Sobre o
218 registro de aula extra, está sendo respeitada a carga horária do dia, de até oito horas.
219 Porém, tem dúvidas sobre a carga horária do professor, devido às atividades
220 assíncronas. Supondo que permaneça a organização em bloco, questionou se o
221 cancelamento é até setembro ou final do ano, no caso dos integrados. Édison disse
222 que até setembro, por enquanto. Marielle explicou a dinâmica de organização feita por
223 JA, de modo que os horários dos professores não coincidam, inclusive para fins de
224 registros. Édison disse que seria melhor o registro de oito horas diárias, sem
225 sobreposição de horários para as atividades assíncronas. Se isso ocorrer, deve ser
226 inserida observação de que o período era para atividades dos estudantes. Bruno
227 sugeriu que se estipule o máximo de carga horária semanal. Jéssica expôs que em
228 SAN a organização das disciplinas foi feita com base na carga horária semanal, não
229 nos dias letivos. Édison insistiu que é preciso atentar para a carga horária máxima
230 semanal, para não ser extrapolada. Caso o professor prefira, pode registrar aulas
231 extras diárias, mesmo que dê mais trabalho. Patrícia, DE de AL, lembrou a definição
232 da última reunião acerca da carga horária semanal e dos cursos noturnos. Embora
233 saiba que o registro é diferente, se preocuparam em organizar dessa maneira, inclusive



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

234 para facilitar o entendimento dos estudantes. Nesse sentido, Édison sugeriu que o
235 registro ocorra exatamente da forma como acontecia para evitar dúvidas. De todo
236 modo, a outra forma de registro também é possível. Essa situação, por exemplo,
237 acontece nos cursos que iniciaram posteriormente, conforme exposto por Cleonice.
238 Beatriz, CGE de SA, expôs que mesmo com aula extra, não será possível finalizar a
239 carga horária do semestre de um curso que iniciou tardiamente. Por isso, questionou
240 se é possível registrar oito horas em um único dia e se é necessário uma semana toda
241 de exames. Édison enfatizou que é preciso repensar o formato de exames, devido à
242 excepcionalidade do momento. Como está previsto dentro dos dias letivos, podem ser
243 ocupados para registro de atividades. FW não irá ocupar toda a semana para exames.
244 Sobre a questão da frequência, Analice expôs que está complicado orientar no
245 *campus*. Perguntou se não seria interessante padronizar a última semana para
246 exames. Édison acha complicado, pois cada *campus* optou por um tipo de organização
247 das aulas. A respeito do registro de frequência, Édison reforçou que a orientação
248 institucional, pelo CAEN, já foi divulgada. Analice expôs que tem orientado que as
249 atividades devem ficar disponíveis e que os estudantes podem realizar posteriormente.
250 Édison ratificou a fala de Joze no Programa de Formação, no dia de ontem, em que o
251 foco deve ser a aprendizagem dos estudantes. Ou seja, é preciso aguardar o final do
252 semestre para definir. Bruno acrescentou que cada estudante tem acessado e
253 realizado da forma como consegue, seja pelo acesso ao SIGAA, ou realização das
254 atividades por outros ambientes. Joze pensou se não seria o caso de emitir uma
255 resolução do CONSUP para esse caso, assim como foi feito para o trancamento de
256 matrícula e cancelamento de disciplinas. Analice explicou que os professores não estão
257 se negando, mas querem uma orientação concreta institucional. Jéssica manifestou
258 que, em SAN, combinaram de validar presença para os encontros via Google Meet, no
259 sentido de incentivar a participação dos estudantes. Contudo, para os estudantes sem
260 acesso ou que comprovarem a impossibilidade de participação na ocasião, a gravação
261 poderá ser disponibilizada, podendo solicitar uma avaliação acerca do conteúdo
262 trabalhado. Essa estratégia foi pensada para evitar sobrecarga do professor,
263 posteriormente, avaliando muitas atividades. Édison concorda em encaminhar na forma
264 de resolução, pontuando que as avaliações sejam feitas por objetivos e não ocorram
265 reprovações por infrequência nesse período da pandemia. Até que a resolução seja
266 aprovada, solicitou que essa orientação seja ratificada nos *campi*. Patrícia falou sobre o
267 cancelamento de aulas, que tem emitido e-mails para os alunos. Quando se desmarca
268 a opção de envio, continua aparecendo no SIGAA. Porém, quando não se desmarca,
269 envia-se o e-mail automático, sobrecarregando as caixas de e-mail dos estudantes.
270 Édison disse que o mesmo tem ocorrido com o Pergamum. Deisi irá verificar com a
271 DTI. Daniel falou sobre a quantidade de instrumentos de avaliações no período de
272 pandemia. Édison disse que é o mínimo três instrumentos para os Cursos Técnicos,
273 conforme prevê o regulamento. O mesmo vale para os cursos de graduação, com no
274 mínimo dois instrumentos. Joze ratificou isso ontem durante sua fala na formação. Os
275 pontos de pauta da DAE, conforme Hermes, podem ser tratados na próxima reunião. A
276 respeito do edital de transferências, previsto previamente para julho, é preciso redefinir
277 a data. Contudo, para os casos de transferências externas e ingresso mediante
278 diploma, devido à necessidade de autenticação dos documentos. Dessa forma, uma
279 consulta formal será feita à comissão do PS, para verificar a viabilidade.
280 Posteriormente, tratou-se sobre a formação para os estudantes que iniciará na próxima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

281 semana. Joze apresentou a proposta da comissão com quatro períodos síncronos nos
282 dias: três (19h às 21h), cinco (15h às 16h e das 19h às 20h) e onze (19h às 21h) de
283 agosto. Os estudantes solicitaram que nos dias dessas atividades não sejam marcadas
284 outras atividades síncronas pelos professores. A programação será enviada ainda hoje
285 aos *campi*. Após, Édison expôs que alguns colegas pediram a reorganização do
286 cronograma de revisão das diretrizes dos cursos de graduação. Isso precisará ser
287 definido na próxima reunião do CAEN. A respeito dos editais Pibid e RP, até o
288 momento, apenas SR fechou o número mínimo de bolsistas. Lembrou que se algum
289 *campus* não fechar o número de bolsistas, todos os projetos não poderão ser
290 executados. Édison registrou que o CIE também solicitou indicação do CAEN sobre o
291 acesso aos laboratórios como atividade essencial, para que os professores possam
292 realizar as filmagens das atividades práticas. Sobre o questionamento de Marielli,
293 Édison disse que a resolução dos estágios foi aprovada no último CONSUP. Salientou
294 que é opcional para o aluno e que aluno menor de idade não poderá realizar estágio de
295 forma presencial. Estágios remotos devem ser aprovados pelos NDEs e colegiados de
296 cursos. Retornando à pauta da formação, Joze disse que irá verificar certificação para
297 os estudantes e lembrou que amanhã deve ocorrer momento por *campus* para fechar
298 a carga horária do Programa de Formação. A pauta relativa aos Planos de Trabalho
299 será tratada na próxima reunião do CAEN. Nada mais havendo a tratar, a reunião deu-
300 se por encerrada às doze horas e trinta minutos, e eu, Fernanda Lopes Silva Ziegler,
301 Secretária Executiva da PROEN, lavrei a presente ata que será encaminhada a todos
302 os presentes e publicada no Portal Institucional.

MEMBROS CAEN – LISTA DE PRESENÇA

PROEN ÉdisonGonzague Brito da Silva

PROEN Joze Medianeira dos Santos de Andrade

PROEN Janete Maria De Conto

PROEN Hermes GilberUberti

PROEN Daniela DresslerDambros

AL PatriciaDonicht

AL Elisandra Gomes Squizani



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FW	Bruno Batista Boniati	
FW	Márcia Rejane KristiukZancan	<hr/>
JA	Astor João Schonell Júnior	<hr/>
JA	Marielle Medeiros	<hr/>
JC	Silvia Regina Montagner	<hr/>
JC	Cleonice Graciano dos Santos	<hr/>
PB	Cléber Rubert	<hr/>
PB	Carlos Lehn	<hr/>
SA	Marcia Schneider	<hr/>
SA	Saulo Stevan Pasa	<hr/>
SAN	Mariéli Machado	<hr/>
SAN	Jéssica Lucion	<hr/>
SR	Analice Marchezan	<hr/>
SR	Raquel Canova	<hr/>
SB	Caroline Lacerda	<hr/>
SB	Daniel Silva	<hr/>
SVS	João Flávio Carvalho	<hr/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

SVS Eliana Zen

UR Gustavo Griebler
